



Projeto de Extensão - 1ª edição

NOVACERRADO

Apresentação

O projeto Extensão em Pauta é uma iniciativa da Coordenadoria de Comunicação Integrada do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília com o propósito de dar visibilidade aos projetos de extensão vigentes.

A cada semana será elaborada uma matéria sobre algum projeto desenvolvido pelas faculdades e institutos dos quatro campi da UnB - Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama. O material será divulgado no portal do decanato e os interessados poderão fazer o download da publicação em PDF.

Nesta 1ª edição, escolhemos o projeto INOVACERRADO, desenvolvido pela Faculdade UnB Planaltina. A principal ideia do projeto é criar uma rede múltipla entre extrativistas, pesquisadores e alunos, com o foco nas possibilidades sustentáveis de exploração dos frutos do cerrado e nas novas tecnologias disponíveis no mercado.

Neste ano, professores e alunos tiveram a oportunidade de estarem presentes na AgroBrasília 2016 e expor seus trabalhos e pesquisas no estande da UnB. Participou também do evento a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV - UnB) com cursos sobre técnicas de produção e aproveitamento de frutos e hortaliças.

Boa leitura.



Os frutos do maior bioma brasileiro

por Guilherme Alves
19.05.16

Foto: Jéssica Marques/Decanato de Extensão

Neste ano, o InovaCerrado participou da feira de negócios AgroBrasília, que ocorreu de 10 a 14 de maio na capital federal. O projeto busca soluções inovadoras para uso de produtos nativos e para aplicação de tecnologias sociais.

Socializar experiências e tecnologias usadas por famílias e comunidades extrativistas é a principal missão do projeto de extensão InovaCerrado, desenvolvido pela Faculdade UnB Planaltina (FUP). A iniciativa incentiva boas práticas de coleta, armazenamento, beneficiamento, processamento e transporte de oito frutos nativos do bioma: pequi, baru, coco-indaia, araticum, jatobá, buriti, cajuzinho-do-cerrado e cagaita.

“A ideia é promover troca de experiências entre extrativistas, pesquisadores e alunos, sempre procurando inovações tanto na parte culinária, com frutos do cerrado, quanto de tecnologias sociais”, explica Denise Barbosa-Silva, pesquisadora e professora voluntária do projeto.



Denise afirma que o ponto forte do projeto é a multidisciplinaridade. “Temos as dimensões socioeconômica e ambiental, a inovação sociotécnica, a formação para a organização social e boas práticas”, diz. Dessa forma, o primeiro passo é diagnosticar as atividades extrativistas e as cadeias produtivas das comunidades, tendo em vista as potencialidades e os limites das localidades. Depois, são desenvolvidos produtos que valorizem a biodiversidade do cerrado, estimulando as boas práticas no extrativismo.

Segundo Janaína Diniz, coordenadora do InovaCerrado, são mais de dez comunidades envolvidas no projeto. Os assentamentos Márcia Cordeiro Leite (Planaltina-DF), Vale da Esperança (Formosa-GO), Rio Bonito (Cavalcante-GO), Caxambu (Pirenópolis-GO), Comunidade do Sertão (Alto Paraíso-GO), além de vários outros em Mambá (GO), Montes Claros (MG) e Rio Pardo de Minas (MG).

Nas oficinas e cursos ministrados nos encontros, são discutidas novas tecnologias que possam disseminar boas práticas extrativistas, que preservem o bioma, de forma a suprir as necessidades produtivas e complementar a renda das comunidades. Denise conta que, na última reunião, um extrativista de uma cooperativa do norte de Minas Gerais mostrou técnicas para usar raspas e óleo de buriti. Outra atividade comum é o concurso de culinária com frutos do cerrado.

A ideia inicial era ter cinco encontros durante os dois anos de vigência do projeto. Porém, com o sucesso dos três primeiros, outros estão sendo planejados, em comunidades diferentes. O próximo, em julho, será na Chapada Gaúcha (MG).

Foto: Jéssica Marques/Decanato de Extensão



Foto: Jéssica Marques/Decanato de Extensão

AGROBRASÍLIA

Neste ano, o InovaCerrado participou da feira de negócios AgroBrasília, que ocorreu de 10 a 14 de maio na capital federal. Os participantes do projeto montaram uma árvore de ideias e ideais do cerrado. “Cada pessoa preenche uma folha com um pensamento, uma dica, uma dificuldade sobre o cerrado”, conta Denise.

Também promoveram oficina de artesanato para confecção de bio-joias com pau-terrinha. “Os agricultores têm dificuldade de locais para expor. Essa feira é uma oportunidade para divulgar o trabalho deles e para valorizar o cerrado”, resume a pesquisadora.

A AgroBrasília ocorre anualmente no Parque Ivaldo Cenci (PAD-DF), na zona rural do Distrito Federal. Em 2015, foram 420 expositores e público de 100 mil pessoas. Neste ano, a UnB participou do evento com diversas iniciativas. A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) ministrou cursos de aproveitamento e degustação de pequi, produção de mudas de hortaliças, técnicas de aproveitamento do maracujá, entre outros. Além do projeto InovaCerrado, a FUP colaborou com uma feira de produtos orgânicos. ♦



Foto: Jéssica Marques/Decanato de Extensão

Equipe

Decanato de Extensão

Prof.º Valdir Steinke (Decano)

Coordenadoria de Comunicação Integrada

Guilherme Alves
Jornalista

Jéssica Marques
Assistente em Administração

Juliângela Alves
Produtora Cultural

Luis Henrique
Programador Visual

Contato:

email: comunicacaodex@unb.br



UnB | DEX